

095 - DANO DE EMBEBIÇÃO EM SEMENTES DE SOJA: FATORES QUE PODEM PROPICIAR A SUA OCORRÊNCIA. J.B. França-Neto*; F.C. Krzyzanowski; N.P. Costa; A.A. Henning (EMBRAPA Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Danos de embebição em sementes de soja podem ocorrer no teste de germinação com substrato de papel toalha, podendo inviabilizar a utilização desse teste. Sementes de alguns cultivares apresentam baixa germinação em laboratório devido a esse dano, ao passo que no solo ou em areia a emergência de plântulas poderá ser significativamente maior. Tais danos são caracterizados pela ocorrência de radículas primárias anormais, entumecidas e pouco desenvolvidas. Esses danos são freqüentes em alguns cultivares, como BR-16, EMBRAPA 48, EMBRAPA 63 (Mirador) e FT-Jatobá. O pré-condicionamento do grau de umidade das sementes em gerbox com tela (100%UR / 25°C/16 horas), antes da realização do teste de germinação, tem sido adotado para superar tal problema. Diversos fatores podem predispor as sementes a tal dano, como o grau de umidade das sementes e a quantidade de água utilizada para umedecer o papel de germinação. Um experimento foi conduzido visando: a) determinar o período ideal de pré-condicionamento e o grau de umidade das sementes, a partir dos quais as mesmas não se mostram suscetíveis a tal dano; b) determinar os efeitos da quantidade de água adicionada ao papel sobre a expressão do dano. Sementes dos cultivares EMBRAPA 48 e BR-16 foram utilizadas. No primeiro estudo, foram avaliados sete períodos de pré-condicionamento: 0, 4, 8, 12, 16, 20 e 24 horas. Os melhores índices de germinação, devido à redução do número de plântulas anormais, foram registrados nos tratamentos com 8, 12 e 16 horas. Em tais tratamentos, as sementes atingiram um equilíbrio de umidade entre 12,8 e 16,4%. Uma análise mais criteriosa dos dados obtidos indicou o pré-condicionamento por 16 horas como o melhor tratamento. No segundo estudo, a germinação foi avaliada, variando-se a relação água/papel de 1,75 a 2,75, com incrementos de 0,25. Tais tratamentos foram comparados com os resultados de viabilidade, obtidos no tetrazólio e com os de germinação, obtidos em rolo de papel (água/papel de 2,50), após o pré-condicionamento (16 horas) das sementes, tratamento esse denominado controle. Em todos os lotes verificou-se que, mesmo em condições de papel menos umedecido (água/papel de 1,75), a expressão do dano de embebição foi expressiva, resultando em valores de germinação e de viabilidade inferiores aos do controle e aos do teste de tetrazólio. Concluiu-se que: a) o pré-condicionamento por 16 horas a 25°C apresenta os melhores resultados de germinação; b) os danos de embebição não são mais expressados, quando o grau de umidade das sementes está acima de 15%; c) sem o pré-condicionamento, a quantidade de água adicionada ao papel, dentro dos limites testados, não evita a ocorrência de danos de embebição em níveis expressivos.

Palavras-chave: pré-condicionamento, germinação, teste de tetrazólio, grau de umidade.

Revisores: M. Kaster; J.T. Yorinori (EMBRAPA Soja).